

Na abertura de encontro, especialistas destacam desafios com os quais mercado conviverá

Debater como as empresas do mercado segurador devem se preparar e se fortalecer para enfrentar os desafios que o delicado momento atual brasileiro impõe, seja pela ótica econômica e política, seja pelos aspectos morais e éticos, é um dos principais objetivos do 10º Seminário de Controles Internos e Compliance, afirmou o superintendente executivo técnico da CNseg, Alexandre Leal, ao detalhar os propósitos do evento que ocorre, em São Paulo, nesta quinta-feira, 22 de setembro.

O presidente da Comissão de Controles Internos da CNseg, Assizio Oliveira, destacou que a Comissão da CNseg está em atividade há quase uma década, tendo em vista a publicação da Circular Susep 249/2004, sobre a constituição obrigatória de estruturas de Controles Internos, o que foi um enorme desafio para o mercado. E, para conseguir encarar esse desafio, a Comissão investiu fortemente em capacitação, lembrou o presidente, tendo realizado workshops, produzido livros e cartilhas e, ainda, um curso universitário sobre o tema, com o apoio da Escola Nacional de Seguros.

Representante da Escola Nacional de Seguros, Lauro Faria, assessor da Diretoria da instituição de ensino, apresentou, ainda na solenidade de abertura, o primeiro livro da série “Textos Didáticos”. Trata-se da obra **“O Sistema de Controles Internos no Mercado Segurador Brasileiro”**, de autoria de Assizio Oliveira. Até o final do ano, mais quatro livros da série serão lançados, todos escritos por professores da Escola.

Abordando os enormes desafios enfrentados pela Saúde Suplementar, tais como a assimetria de informação, o envelhecimento da população, o impacto dos avanços tecnológicos nos custos médicos e a judicialização da saúde, a assessora da presidência da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Angélica Carvalho, apontou, contudo, a recuperação da confiança e da credibilidade como o principal problema. Nesse sentido, disse, os sistemas de Controles Internos têm um papel fundamental ao apontar as melhores práticas e implantar processos de gestão de risco, entre outras funções. Por fim, informou que a ANS está em processo de implantação de um processo de gestão de riscos, já tendo capacitado mais de 200 gestores da agência.

O outro regulador presente à mesa de abertura, o coordenador do escritório de representação da Susep em São Paulo, Carlos Queiroz, disse que Controles Internos e Compliance, além de serem temas essenciais para a atuação da Susep, também são para a manutenção de todo o mercado segurador. E comprovando que a Susep está mesmo atenta a essa realidade, lembrou que a autarquia criou recentemente duas diretorias relacionadas ao tema: uma de Solvência; e outra de Supervisão de Conduta.

O 10º Seminário de Controles Internos e Compliance segue ao longo do dia, aprofundando os debates sobre os temas levantados em sua abertura.

Fonte: [CNseg](#), em 22.09.2016.